

CASE STUDY

Sicredi adota NIOS DDI e BloxOne Threat Defense para crescer no setor financeiro do Brasil



PANORAMA

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa com mais de 120 anos. Nas últimas duas décadas, a instituição financeira cooperativa realizou uma reorganização interna e acelerou a expansão do negócio. Para suportar esse crescimento e liderar a inovação do setor financeiro, o Sicredi investiu na transformação digital.

As cooperativas de crédito têm o mesmo portfólio de produtos e serviços financeiros que as instituições financeiras tradicionais (conta corrente, cartões, investimentos), mas se distinguem principalmente pelo modelo de gestão. Diferentemente das instituições convencionais, no cooperativismo de crédito os associados são os verdadeiros donos do negócio.

Por isso o Sicredi possui um modelo de gestão que valoriza a participação de seus mais de 7 milhões de associados, os quais exercem o papel de donos do negócio. Com mais de 2,5 mil agências, a instituição financeira cooperativa está presente fisicamente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, disponibilizando uma gama completa de soluções financeiras e não financeiras.

“ A Infoblox acelerou a entrega de nossos produtos aos associados, os usuários finais. Um provisionamento de uma máquina demorava em média cinco dias. Hoje a gente consegue fazer em 15 minutos. Tem mais facilidade e mais agilidade.”

Juliano Luz, Analista de Infraestrutura, Sicredi

A SITUAÇÃO

Expansão geográfica e digitalização impulsiona cooperativismo de crédito

O Sicredi cresceu significativamente em número de agências e de associados, e se tornou um dos principais atores do setor financeiro brasileiro. Atualmente, disponibiliza mais de 300 produtos e serviços financeiros, que vão desde conta-corrente e cartões até investimentos, seguros, consórcios, máquina de cartões e conta 100% digital, atendendo pessoas físicas, pessoas jurídicas e produtores rurais.

Para acompanhar essa evolução, o Sicredi iniciou, em 2017, um processo de transformação digital destinado a substituir gradualmente os antigos sistemas de processamento de produtos e serviços, conhecido como 'core bancário', por uma plataforma mais moderna. Essa tecnologia de ponta era crucial para oferecer uma melhor experiência ao associado e manter a competitividade no dinâmico mercado financeiro do Brasil.

Durante muitos anos, o Sicredi funcionou com uma infraestrutura tecnológica e máquinas virtuais montadas em ferramentas 'open source' DHCP e Linux. O Analista de Infraestrutura Juliano Luz, que entrou para o Sicredi em 2008, recorda um ambiente obsoleto. "Havia um desafio em relação à falta de escalabilidade e agilidade. O negócio precisava de uma nova aplicação, um ambiente novo", disse.

Porque funcionava com soluções 'open source', o antigo ambiente não tinha qualquer suporte externo e todos os problemas tinham de ser resolvidos de forma interna, implicando um envolvimento intenso da área de TI. Outra preocupação do Sicredi foi reforçar a segurança de ataques cibernéticos.

O Sicredi já tinha implementado uma solução da Infoblox em 2013, mas em 2021 decidiu renovar o ambiente tecnológico. "A implementação inicial do DDI foi feita pela equipa interna. A NTT entrou como parceiro quando expandimos e atualizámos o Infoblox NIOS DDI", disse Luz.

O DESAFIO

Infraestrutura tecnológica obsoleta mantém processos manuais e demorados

O número crescente de projetos, serviços e produtos financeiros do Sicredi necessitava um ambiente com maior contingência e escalabilidade. A tecnologia desatualizada limitava os planos de crescimento.

"Acabava sendo um gargalo. Demorava para alocar IP, criar registros num IP Address Manager no nome do DNS. Era complicado reservar o IP e registrar o nome, gerando um descontrolo de endereçamento e problemas de infraestrutura", disse Luz.

A infraestrutura precisava de mais disponibilidade, por exemplo, nos servidores de DNS para conseguir replicar os arquivos para outra máquina de forma automática e não manual.

A equipa de TI também quis simplificar e acelerar o processo de acionar projetos para libertar as equipas de infraestrutura e redes desse tipo de tarefas. "Vinha para a parte de redes para disponibilizar um IP e um nome e depois ia para a parte final, para disponibilizar algumas regras.

Cliente: Sicredi Bank
Indústria: Bancário
Localização: Brasil

INICIATIVO:

- O número crescente de projetos, serviços e produtos financeiros do Sicredi necessitava um ambiente com maior contingência e escalabilidade
- A tecnologia desatualizada limitava os planos de crescimento
- A infraestrutura precisava de mais disponibilidade, por exemplo, nos servidores de DNS para conseguir replicar os arquivos para outra máquina de forma automática e não manual

RESULTADOS:

- Qualidade e agilidade para entregar recursos para o negócio
- Infoblox acelerou a entrega de nossos produtos aos associados, os usuários finais
- Um provisionamento de uma máquina demorava em média cinco dias. Hoje a gente consegue fazer em 15 minutos

SOLUÇÕES:

- Infoblox NIOS DDI
- BloxOne® Threat Defense

“Era criada uma máquina virtual e feita a instalação no sistema operativo. Era muito moroso”, disse o responsável.

A nova solução precisava ainda garantir proteção dos funcionários e associados devido à ameaça cada vez mais séria e frequente de ataques cibernéticos e fraude digital. O Banco Central passou a exigir controles e sistemas de segurança cibernética mais robustos nas instituições financeiras.

A SOLUÇÃO

Administração simplificada do DNS e maior segurança contra ciberataques

O Sicredi começou implementando o Infoblox NIOS DDI, que alimenta os serviços de rede básicos da Infoblox, possibilitando a operação contínua da infraestrutura. A implementação foi feita com o parceiro NTT.

Num primeiro momento, o Sicredi migrou a base de DNS para a nova infraestrutura da Infoblox. Ao longo do tempo, foi expandindo as funcionalidades interna e externamente. O Infoblox NIOS facilitou a integração e centralização dos serviços de DNS, DHCP e IPAM (DDI) do Sicredi em uma única plataforma.

“Junto com o VMware, foi feita uma integração com Infoblox e tudo isso passou a ser automatizado. Hoje a gente entra num portal, solicita uma máquina, é feito um cadastro do nome do IP, reserva o IP, instala um Sistema Operativo e a entrega de uma VM fica pronta para uso”, descreveu Andrius Lima, Analista de Infraestrutura no Sicredi.

O Infoblox também permitiu automatizações através das APIs, para ajudar o acesso por aplicações de outras equipes. Esta funcionalidade tem sido essencial no pioneirismo do Sicredi nos programas de ‘Open Banking’ e ‘Open Finance’ no Brasil.

O Infoblox NIOS reforçou a segurança, controle e visibilidade. Em 2021, o Sicredi investiu no BloxOne Threat Defense para obter mais organização em relação a DNS, registros e controles e beneficiar de uma segurança híbrida aprimorada. Essa ferramenta complementa funcionalidades que o ambiente anterior possuía, como firewall e DDR.

“O Infoblox permitiu escalar a nossa infraestrutura de DNS, de DHCP e organizar o nosso ambiente para conseguir contemplar o crescimento do negócio”, disse Luz.

O RESULTADO

Infoblox reduziu custos operacionais e agilizou negócio do Sicredi

A transição para as soluções da Infoblox representou um ganho enorme para o Sicredi em termos de qualidade e agilidade para entregar recursos para o negócio. A nova infraestrutura reduziu custo operacional porque as tarefas são geridas em uma única interface, são automatizadas e podem ser descentralizadas. As próprias cooperativas podem administrar recursos próprios como um gerenciamento de filas.

“A Infoblox acelerou a entrega de nossos produtos aos associados, os usuários finais. Um provisionamento de uma máquina demorava em média cinco dias. Hoje a gente consegue fazer em 15 minutos. Tem mais facilidade e mais agilidade”, disse Luz.

A maior disponibilidade da infraestrutura permite distribuir serviços entre os dois datacenters e fazer intervenções compulsórias sem interromper o serviço.

“Fazemos testes periódicos por causa de compliance, de continuidade de negócios. Com a Infoblox temos a tranquilidade de executar esses testes sabendo que não vai ter impacto na operação do Sicredi”, disse Luz.

Em termos de segurança cibernética, o Sicredi adotou medidas para prevenir ataques de malware, ransomware e implementou a ferramenta de proteção contra denial-of-service (DoS) do BloxOne Threat Defense.

O responsável confessa que é difícil de imaginar o Sicredi sem as soluções da Infoblox. “O Infoblox é considerado dentro do Sicredi como parte de um serviço de base. Perder o NIOS DDI teria impacto em termos financeiro e de imagem. É uma ferramenta essencial para o funcionamento do negócio”, disse Luz.

No futuro próximo, o Sicredi pretende integrar os DNS que estão na nuvem no Infoblox, adquirir o licenciamento de Threat Analytics e expandir as funcionalidades de segurança.



Infoblox unites networking and security to deliver unmatched performance and protection. Trusted by Fortune 100 companies and emerging innovators, we provide real-time visibility and control over who and what connects to your network, so your organization runs faster and stops threats earlier.

Corporate Headquarters
2390 Mission College Blvd, Ste. 501
Santa Clara, CA 95054

+1.408.986.4000
www.infoblox.com